

Relatório de Autoavaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Março de 2012

Índice

Índice.....	1
I – Dados da Instituição	2
II – Considerações Iniciais	4
III – Desenvolvimento	6
Introdução	6
Dimensão I Planejamento Institucional	7
Dimensão II Políticas Acadêmicas	8
Dimensão III Responsabilidade Social	10
Dimensão IV A Comunicação com a Sociedade.....	11
Dimensão V Recursos Humanos	12
Dimensão VI Administração Acadêmica.....	14
Dimensão VII Infraestrutura Física e Tecnológica.....	15
Dimensão VIII Planejamento e Avaliação	16
Dimensão IX Atendimento aos Discentes.....	17
Dimensão X Gestão Financeira	18
IV – Considerações Finais	19

I – Dados da Instituição

Nome

Centro Universitário Adventista de São Paulo Código: 1365

Site: www.unasp.edu.br

Caracterização de Instituição de Ensino Superior (IES)

Instituição privada, confessional.

Campus São Paulo

Estrada de Itapecerica, 5859

São Paulo – SP

05858-001

Fone: (11) 2128-6000

Campus Engenheiro Coelho:

Estr. Municipal Pr. Walter Boger, km 3,4

Engenheiro Coelho – SP

13165-000

Fone: (19) 3858-9000

Composição da CPA

Nome	Status	Segmento
Rubem César Tavares	Presidente	Corpo Docente
Marcelo Franca Alves	Secretário	Corpo Técnico-Administrativo
Admilson Gonçalves de Almeida	Membro	Corpo Docente
Afonso Ligório Cardoso	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Everson Mückenberger	Membro	Corpo Docente
Garcia Rodrigues de Almeida	Membro	Comunidade
Ibson Tercio Caetano	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Luciano Senti da Costa	Membro	Corpo Docente
Hélvio Carvalho de Araújo	Membro	Corpo Docente
Sandra Maria de Souza Silva	Membro	Corpo Docente
Sílvia Cristina de Oliveira Quadros	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Welton Weylle Borges Lago	Membro	Corpo Técnico-Administrativo
Guilherme Koichi Bertato Yoshikawa	Membro	Corpo Discente

Período de Mandato

Tempo indeterminado

Atos de Designação

Atos Especiais 03/04 de 02/03/2004, 05/04 de 16/02/2005, 05/16 de 20/07/2005 e 10/15 de 24/03/2010. Votos CONSU 2007-07 e 2008-15.

II – Considerações Iniciais

A avaliação dos processos acadêmicos desenvolvidos no Instituto Adventista de Ensino (IAE), tem sido realizada sistematicamente em suas dimensões interna e externa muito antes do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) ser credenciado.

Na dimensão interna, o IAE estimulava os processos de autoavaliação os quais, no entanto, eram realizados de modo independente pelas várias unidades e setores da instituição.

Na dimensão externa, a avaliação continua sendo promovida periodicamente pelos órgãos responsáveis pelo programa de avaliação das instituições de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Utilizando padrões de qualidade próprios e adequados ao caráter confessional da instituição, uma comissão de avaliadores composta por gestores, docentes, eclesiásticos e leigos que atuam em outras instituições de ensino da rede educacional adventista, avalia os processos acadêmicos da instituição, ouvindo o seu corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo.

Logo após o seu credenciamento o UNASP constituiu uma Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPAI), que começou suas atividades em março de 2000.

Durante o seu primeiro ano de atuação a CPAI iniciou o processo de discussão e estudos sobre o tema, visitando outras instituições e conhecendo exemplos de programas de avaliação institucional estabelecidos. A partir de abril do ano seguinte, definidos os princípios norteadores e delineadas as Políticas de Avaliação, um Programa de Avaliação Institucional (PAI) passou a ser estruturado. Principiando sua ação pelos cursos de graduação, foram desenvolvidos instrumentos para autoavaliação, os quais passaram a ser utilizados no segundo semestre de 2001.

O PAI foi gradualmente sendo construído e ampliado para alcançar todos os processos e dimensões acadêmicas do UNASP, até que, atendendo ao que determina a Medida Provisória nº 147 de 15/12/2003, a CPAI foi reestruturada, por um ato especial da reitoria, constituindo-se então a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Desde então a CPA comandou o PAI, adequando os processos existentes ao formato de Avaliação Institucional definido pela CONAES.

A metodologia utilizada para a realização da Autoavaliação Institucional foi a seguinte:

- Levantamento da opinião dos alunos e professores através de questionários desenvolvidos pela CPA.

- Os dados dos questionários são tratados e analisados através do Centro de Desenvolvimento de Software que armazena, consolida, redistribui (sob controle), emite relatórios e apresenta proposições técnicas à CPA.
- Os relatórios são enviados à CPA e às Comissões Internas de Avaliação do Curso, coordenadores de curso e Diretores dos *campi*, para análise e proposição de medidas pertinentes.

A CPA efetua a:

- Análise documental abrangendo os documentos: PDI, PPC, Regimento Geral, Planejamento Estratégico Institucional, Regulamentos de setores e áreas, Relatórios de Extensão e Pesquisa, Relatórios da Avaliação Externa e da autoavaliação anterior, Relatórios Financeiros, Relatórios do Departamento de RH, Plano de Carreira dos docentes e dos técnicos-administrativos, Atas dos órgãos colegiados.
- Análise dos resultados do levantamento de opinião expressos nos relatórios produzidos pelo Centro de Desenvolvimento de Softwares.
- Avaliação quantitativa da produção científica gerada na Instituição.
- Análise comparativa entre os objetivos sociais, a vocação da Instituição e o direcionamento da produção científica.
- Análise qualitativa e quantitativa das atividades de extensão da Instituição.
- Análise de relatórios das avaliações realizadas pelo INEP.
- Análise da relação dos cursos e programas com a realidade social onde a Instituição está inserida.

Os resultados da avaliação com as recomendações propostas pela CPA são encaminhados à Reitoria que define ações a serem executadas acrescentando metas ao planejamento institucional. Semestralmente a Reitoria avalia o andamento das ações definidas no planejamento e analisa novas informações decorrentes de outros processos avaliativos.

Os resultados da autoavaliação são divulgados nos murais e as ações decorrentes da avaliação, depois de serem realizadas, são divulgadas também por meio de e notificação direta em sala de aulas.

Dentro desse processo, merece destaque o papel das Comissões Internas de Avaliação de Curso (CIAC). Essas comissões recebem as informações relativas ao seu curso, analisam essas informações e elaboram um relatório indicando os pontos a serem melhorados e sugestões de ações corretivas. Esse plano é enviado ao Colegiado do Curso que ao aprová-lo encaminha às instâncias competentes para realizá-lo.

III – Desenvolvimento

Introdução

Na sequência é apresentado o relatório de cada uma das dez dimensões definidas pela CONAES, enfocando as recomendações que a CPA faz sobre os pontos a serem melhorados e os pontos fortes, que mereceram destaque durante a análise.

São dez as dimensões:

- I - Planejamento Institucional
- II - Políticas Acadêmicas
- III - Responsabilidade Social
- IV - A Comunicação com a Sociedade
- V - Recursos Humanos
- VI - Administração Acadêmica
- VII - Infraestrutura Física e Tecnológica
- VIII - Planejamento e Avaliação
- IX - Atendimento aos Discentes
- X - Gestão Financeira

Dimensão I

Planejamento Institucional

Pontos Fortes

- Coerência das ações estratégicas e metas com os objetivos e missão institucional;
- Articulação do PDI com a avaliação institucional;
- Encontros periódicos, previstos em calendário, para planejamento das áreas estratégicas e acadêmicas.
- Por ocasião das reuniões anuais do Planejamento Estratégico do UNASP, o PDI é revisado, levando-se em conta os resultados da autoavaliação.
- Mensalmente, os projetos de cada área acadêmico-administrativa são apresentados na Comissão Diretiva de *Campus* (COMDIC), possibilitando a averiguação do cumprimento das metas e ações constantes no PDI.

Recomendações

- Ampliar as formas de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;

Dimensão II

Políticas Acadêmicas

Pontos Fortes

- As políticas, ações e estratégias de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI foram construídas baseadas no diagnóstico situacional;
- Os PPCs estão sintonizados com as políticas e diretrizes propostas no PDI.
- Os PPCs dos cursos de Graduação do UNASP contemplam os referenciais de qualidade concernentes aos objetivos e conteúdos; ao perfil do egresso, estágio, TCC, apoio aos discentes e docentes e ao número de vagas em relação ao corpo docente; à estrutura curricular, metodologia e avaliação; às atividades complementares e Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino/aprendizagem.
- Titulação e regime de trabalho do corpo docente: 77% do corpo docente possuem *stricto sensu* e 58% são de regime de trabalho integral e parcial.
- Realização de projetos e programas de extensão comunitária e eventos acadêmicos.
- Apoio aos docentes e discentes por meio de programas específicos existentes na instituição
- Os cursos atendem à demanda social e econômica das regiões onde estão inseridos, além de atender alunos de todas as regiões do Brasil que buscam a formação oferecida pelo UNASP.
- Atuação permanente e efetiva dos NDEs para a implantação e atualização dos PPCs;
- Apoio psicopedagógico e espiritual oferecido aos alunos, por meio do PROAD (Programa de Apoio Acadêmico ao Discente) e pela Pastoral Universitária.
- O UNASP possui cursos de pós-graduação *lato sensu* que visam a oferecer aos alunos da graduação uma educação continuada.
- Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são acompanhados a cada módulo por meio de avaliações da qualidade do curso e satisfação do aluno.
- A flexibilidade de oferta dos cursos de extensão e pós-graduação em diversos períodos como finais de semana, férias e durante o semestre, em convênios com instituições públicas e privadas.
- A divulgação da pós-graduação é realizada para a comunidade interna e externa por meio da internet, *flyers*, *outdoors* e em órgãos de classe.

- As linhas de pesquisa institucionais são contempladas nos PPCs dos cursos de P.G
- A IES, através de suas coordenadorias de pesquisa, publica anualmente edital para cadastro de projetos condizentes com as linhas de pesquisa. Os projetos aprovados, segundo critérios estabelecidos, recebem incentivos. Os docentes possuem dotação de carga horária e os alunos têm a oportunidade de serem contemplados pelo PIBIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica).
- Os programas institucionais PIBIC, PROAPARC, Monitoria, Políticas de Produção Intelectual.
- O crescimento da participação na iniciação científica.

Recomendações

- Estruturar/elaborar um programa de intercâmbio acadêmico entre as instituições Adventistas existentes nos vários continentes.
- Alinhar a pesquisa da Pós-Graduação às linhas de iniciação científica dos cursos de Graduação;
- Ampliar a produção científica da IES nas linhas de pesquisa institucionais, dando prioridade às áreas de vocação da instituição.
- Ampliar e consolidar a implantação do programa de monitoria
- Aprimorar a interdisciplinaridade nos programas.
- Ampliar a participação dos professores em capacitação sobre metodologias de ensino/aprendizagem e nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- Aprimorar os mecanismos de avaliação dos programas de pós-graduação e de extensão.
- Ampliar a produção científica de discentes e docentes da Pós Graduação.
- Adequar o sistema de gestão acadêmica às especificidades da Pós-Graduação e da Extensão.
- Ampliar a porcentagem de alunos envolvidos em iniciação científica.
- Elaborar de manual de gestão da Extensão.
- Tornar mais conhecidos os programas de extensão, os incentivos à participação dos alunos e os critérios para apoio ao desenvolvimento de novos projetos.
- Ampliar os incentivos de participação dos alunos nos programas e projetos de extensão.

Dimensão III

Responsabilidade Social

Pontos Fortes

- Programas de bolsas e financiamento de estudos (PROUNI, FIES, PIBID, PARFOR, bolsas institucionais e convênios).
- Programa de Nivelamento.
- Estímulo ao desenvolvimento artístico, especialmente na área de música.
- Significativa produção artística verificada pela publicação de CD's e DVD's.
- Grande número de ações voltadas à responsabilidade social em todos os *campi*.
- Parcerias e Convênios com entidades públicas Municipais, Estaduais e Federais.
- Ações de preservação ambiental realizadas nos *campi* tais como, preservação de matas residuais, reflorestamento e coletas seletivas de lixo.

Recomendações

- Ampliar as ações relativas à preservação do meio ambiente junto à população externa.
- Intensificar os esforços de captação de recursos de instituições públicas ou privadas para os projetos de responsabilidade social.
- Intensificar os esforços para o estabelecimento de parcerias no âmbito de empresas e organizações privadas, para o melhor desenvolvimento de projetos sociais.
- Aperfeiçoar as políticas institucionais das seguintes áreas: Preservação ambiental, Difusão e Preservação do Patrimônio Cultural e Inclusão Social.

Dimensão IV

A Comunicação com a Sociedade

Pontos Fortes

- Diversidade de canais de comunicação e a sua efetiva utilização.
- Atendimento prestado pela ouvidoria.
- Coerência entre as ações de comunicação observáveis e os princípios institucionais.

Recomendações

- Ampliar o nível de satisfação dos discentes, quanto à eficácia da divulgação de eventos e procedimentos de rotina.
- Prover capacitação contínua do pessoal que atua nos setores de atendimento direto ao cliente.
- Estabelecer políticas para a área de comunicação no PDI.
- Tornar mais eficazes os canais de comunicação para o público que busca espontaneamente informações específicas.
- Produzir o manual de atuação da ouvidoria.
- Estabelecer os indicadores de desempenho da ouvidoria.

Dimensão V

Recursos Humanos

Pontos Fortes

- A instituição possui planos de carreira para docentes e corpo técnico-administrativo homologados e coerentes com os princípios norteadores estipulados no PDI.
- As políticas de progressão, qualificação, capacitação e avaliação de desempenho dos técnicos administrativos, as quais constam no PDI.
- O plano de carreira estipula os critérios de progressão e indica os fatores de avaliação de desempenho.
- Há procedimentos e critérios claramente definidos para o recrutamento e seleção de docentes e corpo técnico administrativo.
- As CIPAS nos *campi* estão instaladas e são atuantes.
- A instituição apresenta o total de 77% dos docentes entre mestres e doutores, sendo 31,6% doutores.
- A política e os programas institucionais de qualificação, capacitação e formação continuada do docente.
- O Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD), que subsidia os estudos de pós-graduação *stricto sensu* dos docentes.
- O Programa de Apoio Pedagógico (PROAP), que oferece suporte e aprimoramento pedagógico aos docentes.
- O Programa de Apoio a Participação em Reuniões Científicas (PROAPARC), que subsidia a participação dos docentes em eventos científicos.
- A IES apresenta 41% do corpo docente em regime de tempo integral, o que supera a exigência legal.

Recomendações

- Sejam destacadas e incluídas no PDI, informações de valores e orçamentos referentes aos programas institucionais: Programa de Aperfeiçoamento Docente (PAD), Programa de Apoio a Participação em Reuniões Científicas (PROAPARC) e Programa de Apoio Pedagógico (PROAP).
- Haja padronização no registro de votos em atas das Comissões Diretivas de *Campus* (COMDICS) entre os *campi* para que seja possível identificar com a mesma facilidade em todos os *campi* os investimentos em PAD, PROAPARC e PROAP.

- Sejam elaborados anualmente relatórios institucionais, por *campi*, especificando os investimentos realizados e colaboradores beneficiados pelos programas PAD, PROAP e PROAPARC.
- Que as CIPAS apresentem relatórios anuais de suas atividades.
Sejam criados programas específicos para capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo, a exemplo dos que são oferecidos ao corpo docente., embora seja possível constatar ações neste sentido.

Dimensão VI

Administração Acadêmica

Pontos Fortes

- Existência de órgãos colegiados, sempre com a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Há autonomia e independência na escolha dos membros rotativos dos conselhos superiores e colegiados, que são escolhidos pelos pares.
- Existência de mecanismos de avaliação e gestão que promovem melhoria contínua nos processos institucionais através do Programa de Avaliação Institucional, mantida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Existência de Comissões Internas de Avaliação dos Cursos (CIACS) que a partir dos relatórios analíticos emitidos pela CPA encaminham aos colegiados de curso recomendações e sugestões de melhorias que, mediante aprovação dos colegiados, são enviadas aos gestores institucionais.

Recomendações

- A IES estimule uma maior participação dos representantes, escolhidos por seus pares, nos respectivos colegiados.
- As atas dos colegiados sigam um padrão que favoreça a apresentação e destaque do cumprimento dos requisitos estatutários e regimentais.

Dimensão VII

Infraestrutura Física e Tecnológica

Pontos Fortes

- A instituição em seus *campi* visivelmente possui boa infraestrutura para o exercício de suas atividades.
- As atas mensais das comissões da cada *campus* apresentam diversos e constantes investimentos em infraestrutura voltados para ensino, pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação.
- Há constantes investimentos em toda a infraestrutura, conforme atas das COMDICS.
- Os *campi* dispõem de infraestrutura de moradia com apartamentos e quartos em residenciais masculinos e femininos.
- Há também ampla infraestrutura de lazer para convívio, praças e centros de convivência.
- Para os esportes e atividades físicas, há quadras, piscinas, academias e saunas.
- Para eventos culturais há auditórios de tamanhos variados, equipados com vídeo e áudio e, em alguns, também há instrumentos musicais disponíveis.
- Os *campi* também oferecem serviços diversos como cantinas e restaurantes, lavanderia, correios e serviços bancários e de fotocópias.
- A infraestrutura para ensino é composta por amplas salas de aula, também equipadas com recursos de informática, áudio e vídeo.
- A instituição também está em processo de implantação de sistemas de climatização das salas de aula e auditórios, com boa parte das salas de aula e outros ambientes e auditórios já atendidos.
- As aquisições e renovações periódicas do acervo da Biblioteca.
- Há um regulamento da biblioteca que estipula os procedimentos de funcionamento, acesso e empréstimo.

Recomendações

- O PDI seja mais explícito quanto a uma definição clara de políticas de aquisição, manutenção e melhoria da infraestrutura.
- Haja monitoramento da capacidade da conexão de internet por finalidade.
- As cantinas ofereçam maior variedade de alimentos e preços mais acessíveis.

Dimensão VIII

Planejamento e Avaliação

Pontos Fortes

- As políticas institucionais de avaliação expressas no programa de autoavaliação institucional.
- Programa de avaliação institucional com processos bem definidos.
- CPA atuante e com representação dos diversos atores da comunidade acadêmica.
- Alto grau de satisfação dos discentes com o programa de avaliação institucional. (Para 97% dos alunos que participaram do processo, o sistema de avaliação institucional é Bom ou Excelente).
- O Aproveitamento dos resultados da autoavaliação para o planejamento institucional
- Divulgação, pela gestão da Instituição, das ações decorrentes do processo de autoavaliação institucional.

Recomendações

- Ampliar os canais de divulgação dos relatórios de autoavaliação.
- Que todos os cursos registrem em seus colegiados as análises dos dados da Autoavaliação institucional efetuadas pelas CIACs.
- Estender a tomada de opinião aos técnico-administrativos.
- Construir as políticas para o planejamento institucional

Dimensão IX

Atendimento aos Discentes

Pontos Fortes

- As políticas de atendimento ao discente, as quais estão bem definidas no Programa de Apoio ao Discente, elemento integrante do PDI.
- Comportamento esperado dos estudantes nos *campi* claramente definido no Manual do Aluno.
- A instituição possui normas referentes à participação dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Realização de diversas atividades de extensão, proporcionando oportunidade de participação dos alunos de diferentes cursos no atendimento às necessidades da comunidade.
- Os programas de nivelamento e de bolsas de estudo como agente de redução da evasão escolar.
- O Programa de apoio à participação em eventos científicos PROAPARC – Discente
- A Qualidade e as opções de lazer e convivência social da comunidade discente.
- O Encontro Anual de Iniciação Científica – ENAIC, evento que promove a divulgação da produção científica discente.
- Apoio à diminuição da evasão através de bolsas de estudos institucionais, bolsas vinculadas ao PROUNI e financiamento estudantil pelo FIES.
- Atendimento psicopedagógico efetuado no âmbito do PROAD.

Recomendações

- Implantar um programa sistemático de acompanhamento dos egressos
- Aplicar o instrumento para conhecer a opinião dos egressos e de seus empregadores.
- Incrementar e divulgar o programa de intercâmbio do UNASP com outras instituições educacionais.
- Desenvolver estudos para ampliação orçamentária do programa de apoio à participação em eventos científicos – PROAPARC - dos discentes.

Dimensão X

Gestão Financeira

Pontos Fortes

- Há previsão orçamentária no PDI para os diversos investimentos que sustentam as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Percebe-se que os gastos e investimentos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e infraestrutura, têm ultrapassado os valores orçados no PDI. há compatibilidade entre os recursos disponíveis e as atividades e cursos oferecidos pela instituição.
- A captação de recursos ocorre através das mensalidades, subvenções da mantenedora e prestação de serviços.
- Há controle regular entre despesas correntes e despesas efetivas, capital e investimento através de demonstrativos contábeis e financeiros mensais e anuais.
- Esses demonstrativos mensais são apresentados e aprovados nas respectivas Comissões Diretivas de *Campus* e conselhos superiores.
- Há previsão orçamentária no PDI para os programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Percebe-se visivelmente e através das atas de COMDIC o investimento regular em aquisição, ampliação e conservação dos espaços físicos.

Recomendações

- Sejam melhor explicitados no PDI os critérios e procedimentos para a conservação e manutenção da infraestrutura.

IV – Considerações Finais

Pode-se citar como principal facilitador desse processo de autoavaliação a existência de uma cultura de avaliação na maioria da comunidade acadêmica. Essa cultura é decorrente principalmente:

- Dos diversos processos de avaliação pelos quais passaram todos os cursos da instituição (Autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento, etc.).
- Do fato de que, como Instituição pertencente ao Sistema Mundial Adventista, a mesma é avaliada periodicamente pelo Departamento de Educação da Denominação, que é responsável por sua acreditação dentro do sistema. A última avaliação dessa natureza ocorreu em 2007 tendo a Instituição obtido Acreditação Plena pelo prazo máximo possível, 5 anos.
- Do programa de avaliação institucional implantado e em funcionamento.

Para aprimoramento do processo de autoavaliação, é necessário:

- Aperfeiçoar e completar o sistema de levantamento de opinião da comunidade acadêmica.
- Revisar os instrumentos utilizados na tomada de opinião dos agentes institucionais.
- Aprimorar os sistemas de gestão do UNASP de tal forma que as informações necessárias para os processos de autoavaliação sejam extraídas de uma maneira mais consistente e eficaz.

São Paulo, 30 de março de 2012.